

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATARINA—Desterro—Sexta-feira, 25 de Março de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....58000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 29

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

**PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS**  
Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

## OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

**COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR**  
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

**Navegação costeira**  
O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

O vapor *Humaytá* seguiu hontem á tarde para o norte da provincia.

A presidencia do Paraná acaba de sancionar a lei n. 882, votada pela assembléa provincial—creando uma exposição annual, de productos de lavoura, industrias e artes, em Curityba.

## 84 annos

Fazem hoje 84 annos (1803) que foi lançada a pedra fundamental para a construcção da igreja da Ordem Terceira de S. Francisco d'esta capital. O templo ficou concluido em 17 de Fevereiro de 1815.

## QUESTÃO DE LIMITES

A 13 do corrente, seguiu da capital da provincia do Paraná, com destino á villa de Palmas, parte do pessoal da commissão encarregada

de regular os limites entre o Brazil e a Republica Argentina.

## TERREMOTOS NA ITALIA

Para corresponder ao apello do sr. consul geral de Italia, no Rio de Janeiro, acaba o sr. José Agostinho Demaria, Agente consular da mesma nação n'esta capital, de nomear uma commissão composta dos subditos italianos srs. Giuseppe Brando, Giovanni Strambi Schutel, Vito Sansevrino e Alexandre Delayti—para angariar donativos em favor das infelizes familias, victimas sobreviventes dos terremotos que têm ultimamente abalado certos pontos da Italia, deixando após si a desolação e a miseria.

Consta-nos que os cavalleiros nomeados para a referida commissão, sahirão a implorar o auxilio não só de seus compatriotas, como tambem d'aquelles que, embora não ligados á Italia por qualquer laço de patriotismo, queiram participar d'essa humanitaria obra.

## QUANTO VALE A PENNA !

Um jornal europeu dá a seguinte noticia de vantagens tiradas por alguns escriptores celebres:

Byron recebeu do livreiro Murray, 193:187\$000.

Cuvier vendeu a Panchouk pela quantia de..... 5:417\$000 as suas notas para edição de *Plino*.

Walter Scott tirou..... 1.000:000\$000 da venda de suas obras.

Chateaubriand cedeu o privilegio da publicação das suas obras por 275:000\$000 aos livreiros associados.

Lamartine vendeu duas obras a Carlos Grosselin por 50:000\$000; a *Chute d'un ange*, por 7:500\$000.

Victor Hugo tirou..... 30:000\$000 do manuscrito de *Notre-Dame*.

Lamenais vendeu suas obras a 7:500\$000 cada tomo.

Emfim, Thiers cedeu o *Consulado e o Imperio* ao livreiro Patin por 250:000\$.

## A MELINITE

Falla-se muito em Paris de uma nova substancia explosiva, cujo effeito destruidor é muito superior ao da dynamite.

A *mélinite* é a heroína do dia, diz o *Figaro*. Está sendo fabricada em Bourges e diz-se que a força da nova substancia está para a antiga polvora, como o n. 100 está para o n. 1, isto é, dez vezes mais ainda do que a nitro-glicerina.

A granada commum, cabindo do tecto de uma casa, estoura e quebra tudo entorno, emquanto a granada de *mélinite* está, ao que parece, destinada a descer até o sub-solo da casa e uma vez allí—mas só então—a fazer saltar tudo por cima, ao reventar, com uma violencia de pulverisação increditavel.

Os dous officiaes que inventaram a *mélinite* são os capitães Locard e Hironart ambos em serviço na fundição de canhões de Bourges. Em recompensa desta descoberta, M. Locard, vai ser promovido a chefe de esquadrão, e M. Hironart já foi condecorado. O capitão Locard passa em Bourges por ser um sabio de primeira ordem.

Chamaram *mélinite* á nova substancia porque o seu aspecto lembra o mel.

No poligno de Bourges já se construíram tres especies de fortins, destinados a experimentar os effeitos das granadas do novo modelo, carregadas de *mélinite*. Dous delles feitos de betume e pedras e outro de asfalto e silex.

O ether entra na fabricação da *mélinite*.

O general Boulanger já encommendou 210:000 projectis, que serão distribuidos na proxima primavera.

Como é sabido, os italianos do exercito de Massouah, na Africa, soffreram grave revez, sendo derrotados em Saati pelo general abyssinio Ras-Alula.

Segundo um jornal estrangeiro, Ras-Alula tem 35 annos de idade. E' filho de

uma escrava, e a sua origem é revelada pela côr da pelle que é mais escura que a dos abyssinios. E' alto e os soldados têm-lhe um medo terrivel. Numerosas *razzias*, algumas guerras victoriosas contra as tribus revoltadas, tornaram-o muito popular.

Ras-Alula é considerado como o braço direito do Negus, que, apesar de pouco paciente por natureza, supporta comtudo os accessos de furor do seu general. Quando Ras-Alula não anda em campanha vive em Asmara, no meio das suas tropas.

## Meteorologia

Hontem, 24:

Minimo 19,6

Maximo 26,8

Céo: encoberto por cumulos.

## VARIÉDADE

### O CERCO DE BERLIM

«Era uma rude tarefa essa, que ella tomava. Nos primeiros dias ainda desempenhou-a bem. O bom homem tinha a cabeça fraca e deixava-se enganar como criança. Mas com a saude clarream-lhe a ideias. Foi preciso trazel-o em dia com o movimento dos exercitos, redigir-lhe boletins militares. Compungia de certo ver aquella formosa creança, inclinada noite e dia sobre a sua carta da Alemanha, a picar bandeirinhas, esforçando-se por combinar uma campanha gloriosa; Bazaine contra Berlim, Froissart na Baviéra, Mac-Mahon no Baltico. Para tudo isto ella pedia-me conselho e eu ajudava-a quanto podia; mas era principalmente o avô quem nos servia nesta campanha imaginaria. Elle conquistára tantas vezes a Alemanha sob o primeiro Imperio! Sabia de ante-mão todos os passos:—Está para onde elles hão de ir... Eis o que elles vão fazer...—» e suas previsões se realisavam sempre, o que não deixava de lhe causar muito prazer.

«Infelizmente, por mais que tomássemos cidades e ganhasse-

mos batalhas, não andavamos com a pressa que elle desejava. Era insaciavel aquelle velho!.. Cada dia, ao chegar eu tinha noticia de um novo feito d'armas:

«—Doutor, tomamos Mayence, dizia-me a pequena, vindo ao meu encontro com um sorriso doloroso, e eu ouvia a tra vez da porta uma voz alegre que gritava-me:

«—Vamos indo! vamos indo!... Em oito dias entraremos em Berlim.

«N'aquelle momento os Prussianos não estavam a mais de oito dias de Pariz... Perguntamo-nos a principio si não conviria transportal-o á provincia; porém, uma vez fóra de Pariz, o estado da França lhe teria revelado tudo, e eu achava-o ainda muito fraco, muito tropego em virtude do grande abalo, para dar-lhe a conhecer a verdade. Resolveu-se portanto ficar.

«No primeiro dia de investida, subi á sua residencia—lembrame bem—muito commovido, com aquella angustia no coração, que todos experimentamos ao ver as portas de Pariz fechadas, a batalha sob as muralhas, as nossas barreiras convertidas em fronteiras. Achei o pobre homem assentado no leito, jubiloso e altivo.

«—Ainda bem, disse-me elle, eis emfim começado esse cerco!

«Olhei-o estupefacto:

«Como, coronel, sabe?...

«Sua neta voltou-se para mim:

«—Oh! sim, doutor... E' a grande noticia... O cerco de Berlim começou.

«Ella dizia isto puxando a agulha com um arzinho tão descansado, tão calmo... Como poderia elle suspeitar alguma cousa? A artilharia dos fortes, não a podia elle ouvir. Aquelle desgraçado Pariz, sinistro e transtornado, não o podia ver. O que elle via do seu leito era o Arco do Triumpho e, no seu quarto, um bric-a-brac do primeiro Imperio bem proprio para entreter suas illuzões. Retratos de marechaes, gravuras de

talhas, o rei de Roma em trage de *bébé*; depois grandes consolos tãos, ornados de cobres com trophéos, carregados de reliquias imperiaes, medalhas, bronzes, um rochedo de Santa-Helena, sob um globo de vidro, miniaturas representando a mesma senhora frisada, em trage de baile, vestido amarello, mangas fofas e olhos claros, — e tudo aquillo, os consolos, o rei de Roma, os marchaes, as senhoras amarellas com o talhe e a cintura alta com aquella regidez impertigada que era a graça de 1806....

Bravo coronel! era aquella atmospheria de victorias e conquistas, ainda mais do que tudo, o que nós podiamos dizer-lhe que o fazia crer tão ingenuamente no cerco de Berlim.

«Desse dia em diante as nossas operações acharam-se bem simplificadas. Tomar Berlim, não dependia mais senão de paciencia. De tempos em tempos, quando o velho se enfasiava mutio, lia-se-lhe uma carta de seu filho, carta imaginaria bem entendido, porquanto, nada mais entrava em Pariz, e, desde Sedan, o ajudante de campo de Mac-Mahon fóra enviado para uma fortaleza na Allemanha. Imagine o desespero d'aquella pobre creança, sem noticias de seu pai, sabendo que elle estava prisioneiro, privado de tudo, talvez doente e obrigado a fazer-o fallar em cartas alegres, um pouco curtas, como poderia escrever um soldado em campanha, marchando sempre em frente no paiz conquistado. A's vezes faltava-lhe a força; passavam semanas inteiras sem noticias. Mas o velho inquietava-se, não dormia mais. Então chegava depressa uma carta da Allemanha, que ella vinha ler-lhe ao pé do leito, alegremente, comprimindo as lagrimas. O coronel esentava religiosamente, sorria com um ar satisfeito, approvava, criticava, explicava-nos as passagens mais confuzas. Mas onde elle era principalmente bello era nas respostas que redigia para seu filho: — Nunca esqueças que és francez; dizia-lhe....Sê generoso para com essa pobre gente. Não lhes torneas a invasão muito pezada...»

E era um não acabar de recommendações, de adoráveis sermões sobre o respeito ás propriedades, á polidez devida ás mulheres, um verdadeiro código de honra militar para uso dos conquistadores. Intermeiava tambem algumas considerações

geraes sobre a politica, as condições da paz a impor aos vencidos. N'esse ponto, devo dizer-o, não era exigente:

«—A indemnisação de guerra e nada mais....Para que tomar-lhes provincias?... Pode-se lá fazer França com pedaços da Allemanha?..»

«Dictava isto com uma voz firme, e sentia-se tanta pureza em suas palavras, uma fé patriótica tão bella que era impossível ouvil-o sem emoção.

«Durante este tempo o cerco apertava, porém, ah! não era o de Berlim!...Era o tempo do grande frio, do bombardeamento, das epidemias, da fome. Graças, porém, aos nossos cuidados, aos nossos esforços, á infatigavel ternura, que se multiplicava em torno delle, a serenidade do velho não foi perturbada.

Pude obter-lhe até ao fim pão branco, carne fresca. E só chegava para elle, nada se pode imaginar de mais tocante do que aquelles almoços de avô, tão innocentemente egoistas, o velho na cama, fresco e risonho, guardanapo ao pescoço, perto delle a neta, um pouco empalidecida pelas privações, guiando-lhe as mãos, fazendo-o beber e comer todas aquellas boas cousas prohibidas. Então, animado pela refeição, no bem estar de seu quarto confortavel, emquanto fóra soprava o vento frio, turbilhonava a neve nas janelas, o antigo couraceiro recordava-se das suas campanhas no Norte, e contava-nos pela centesima vez aquella sinistra retirada da Russia, em que só havia para comer bolachas geladas e carne de cavallo.

«Comprehendes, pequena? comiamos carne de cavallo!»

«Estou certo de que ella o comprehendia: desde dous mezes não comia outra cousa. Dia por dia, contudo, á medida que a convalescença approximava-se, a nossa tarefa em torno do enfermo tornava-se mais difficil. Aquella paralyisa de todos os seus membros e sentidos, que tão bem nos servira até então, começava a dissipar-se. Duas ou tres vezes já as terriveis descargas da porta Maillot o tinham feito erguer-se prompto, com o ouvido attento como um cão de caça; foi necessario inventar uma ultima victoria de Bazaine junto a Berlim, e salvas de regosijo por isso nos Invalidos. Um outro dia em que tinha se approximado o seu leito da janela—era, creio eu, na quinta-

feira de Buzenval, elle vio perfeitamente guardas nacionaes, que se reuni am na avenida do do Grande-Exercito.

(Continúa)

## SECÇÃO LIVRE

### ESTRADA DE F. D. PEDRO I

Desde Julho do anno passado que corre na praça de Londres o boato de que o Brazil, á semelhança de certas republicas da America do Sul, começa a faltar á fé dos contractos.

O nosso governo, longe de desfazer esse boato altamente prejudicial aos nossos creditos, veio pouco tempo depois para assim dizer confirmal-o com o celebre escandalo Warring-Brothers, e agora com o inexplicavel decreto de 24 de Dezembro do anno passado, julgando caduca a concessão da estrada de ferro D. Pedro I.

Antigamente era grande, em todas as principaes praças commerciaes do mundo, o credito do Brazil, e o nosso governo, apesar de augmentar dividas sobre dividas, procurava sempre honrar os seus compromissos... hoje, pondo de parte todo o pudor, começa-se a adoptar o systema do... *calote*, que de certo virá contribuir e muito para o nosso desenvolvimento!...

A todo o bom cidadão que desinteressadamente ama esta terra, todos estes actos deprimentes, todas estas machinações, todo esta falta de seriedade, são outros tantos motivos para cada vez se convencer mais de que atravessamos um periodo calamitoso e que prognostica graves acontecimentos.

Conhecemos um pouco a historia, e ella nos ensina que todas as grandes nacionalidades, todos os grandes imperios aniquilaram-se, desapareceram, tendo primeiro a sua doença fatal sido caracterizada por phenomenos tão graves como os que ora surgem no seio da sociedade brazileira.

O governo imperial, por decreto n. 9092 de 22 de Agosto de 1883, concedeu permissão para a *D. Pedro Railway Company Limited* poder funcionar no imperio.

Organisou-se uma grande companhia na praça de Londres, a qual depositou na legação brazileira a quantia exigida para a ga-

rantia dos compromissos tomados.

Fizeram-se os estudos preliminares, que foram entregues no prazo marcado, isto é, a 18 de Dezembro de 1884.

Estes estudos para o inicio de sua construcção, estiveram em *custodia* dois annos e seis dias, afim de serem *estudados*.

Em 5 de Fevereiro de 1885 foi a companhia intimada para declarar *mediante que condições accetteria a rescisão da garantia de juros*; não se tratava, pois, como não se podia *tratar de caducidade* do contracto que o governo imperial e a companhia firmaram em 7 de Fevereiro de 1883, *maxime* tendo sido apresentados no prazo legal os estudos preliminares.

Em 24 de Dezembro de 1886 foi julgada caduca tal concessão!...

Note-se que o governo, até este fatal dia, nunca marcou dia e hora para conferenciar com o representante especial da companhia, afim de tratar da rescisão do contracto e portanto da indemnisação imediata.

Não mandem fazer a estrada, que no fim de 30 annos de estudos conheceram ser um — *desastre* — para as finanças do imperio; mas paguem a indemnisação a que se comprometteram pelo contracto, não venham com sophismas, para *calotear*.

Consta-nos que a camara municipal e praça do commercio da capital, assim como as camaras municipaes de Viamão, Aldeia dos Anjos, S. Leopoldo, Santa Christina do Pinhal, Santo Antonio, Conceição do Arroio e Torres, vão representar contra este acto arbitrario, que o governo acaba de praticar de improviso, sem um motivo justificado, e que nos póde trazer mui sérias consequencias, porque do compromisso não podemos fugir... pensassem melhor antes de contrahil-o.

(Editorial do *Mercantil* de Porto Alegre, de 29 de Janeiro proximo passado.)

### O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUELUCHE.

Sempre nas mudanças da estação invernos e calmosa e mortandade das crianças é assustadora. Uzar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'ante-mão prever a má de familia a perda de seu estremecido filho. Para não fatigar o publico com attestados de desconhecidos, citei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes — o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias. Consulte-se a bulla que acompaña cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesar de Barros, dr. major pharmaceutico, Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovigildo H. de Carvalho, dr. commedador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commedador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriquesons, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

### Agenzia Consolare d'Italia in Santa Caterina

Il Regio Agente Consolare d'Italia, Giuseppe Agostino Demaria, apre una sottoscrizione per le vittime del terremoto degli ultimi giorni di Febbraio, scorso, e prega la redazione di questo giornale á pubblicare l'Officio che gli venne diretto dall' Illm. Signore Regio Console di Rio de Janeiro:

« Rio de Janeiro, 4 de Marzo 1887. — Illm. Signore. — L'orribile terremoto che negli ultimi giorni di Febbraio devastò gran parte d'Italia ha gettato nella desolazione migliaia di famiglie.

Carità e amor di patria richiedono che si venga prontamente in aiuto alla loro miseria.

Io mi rivolgo perciò alla S. V. Illma., i cui nobili e generosi sentimenti mi sono ben noti, per pregarla á compiacersi di raccogliere le offerte dei concittadini e degli amici da trasmettermele quindi colla maggiore sollecitudine possibile affinché anche la celerità del soccorso attesti ai nostri fratelli la parte vivissima che prendiamo al loro dolore.

Ringranziandola anticipatamente per la sua valida cooperazione ho l'onore di dichiararmi colla massima stima — Suo devotissimo (firmato) N. Masca.»

Desterro, 23 Marzo 1887. — L'Agente Consolare, Giuseppe Agostino Demaria.

Il Regio Agente Consolare d'Italia previene gl' Italiani residenti in questa città che venne da lui nominato una commissione per la sottoscrizione e raccolta delle oblazione per le vittime del terremoto, composta dei Signori Giovanni Strambi Schutel, Alexandre Delaite e Vito Sansevino.

Il Regio Agente Consolare, Giuseppe Agostino Demaria.

### DECLARAÇÕES

#### Collegio de meninas

Participo aos senhores pais de familia que mudei o meu collegio para a rua da Pedreira n. 21 onde espero merecer a mesma confiança que até então em mim depositavam, continuando em com o mesmo zelo e paciencia na minha profissão.

A professora  
Adelaide da Rosa Farin

**SENHOR JESUS DOS PASSOS**  
De ordem da administração da irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, faço publico que, no sabbado, 26 do corrente, descerá de sua capella do Menino Deus para a igreja Matriz a imagem do Senhor Jesus dos Passos, regressando no dia seguinte, domingo, 27, ás 4 horas da tarde, em procissão solemne.  
Convido, portanto, a todos os irmãos e fiéis a comparecerem a esses actos, devendo os irmãos apresentar-se na sacristia da igreja Matriz, afim de, revestidos de balandras, acompanharem a procissão.  
Previno tambem a todos os irmãos que no referido domingo, de manhã, achar-se-ha na igreja Matriz o adjunto do secretario com o livro respectivo para a cobrança de annuaes.  
Desterro, 18 Março 1887.  
O secretario  
*Ildefonso Linhares*

**AVISOS MARITIMOS**

**COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR**



**RIO PARDO**

sahio a 22 da côrte e é aqui esperado no dia 25, seguindo para os portos do sul.

O Agente  
*Virgilio José Vilella*

**ANNUNCIOS**

**VENDE SE** as duas casas á rua da Princeza ns. 13 e 15 (Matto Grosso) com chacara, pasto para animaes e boa agua potavel; os dois predios acima vende-se conjunctamente ou separados. Trata-se com Christovão Nunes Pires, nesta capital, ou com o seu proprietario Gervasio Nunes Pires, na côrte.

**A QUEM CONVIER**

Tendo transferido a minha residencia para a rua da Paz, ahí continuo a vender os seguintes trastes:

- Um espelho grande, oval
- Um guarda-vestidos
- Dous etagères
- Uma toilette
- Um relógio de parede, inglez, marcando os dias da semana, os mezes e os numeros dos dias.
- Um sophá-cama
- Uma secretária
- Lampeões
- E mais objectos que se fazem indispensaveis n'uma casa de familia.

*José Raposo*

**CAL**

Vende-se a varejo:—Peneirada, sacco de 80 litros 1\$200, não peneirada 1\$000, em moios (de 60 alqueires) conforme a qualidade.

O artigo acima recommenda-se por si mesmo por ser inteiramente livre de salitre tão prejudicial ás novas construcções e aos predios, o qual conservando as paredes do interior dellas humidas, por longos annos, não só compromette a solidez dos mesmos como os torna nocivos á saúde dos moradores que teem a infelicidade de habitar essas fabricas de rheumatismo e de outras enfermidades provenientes da humidade.

Nesta capital, onde as asoridades, a actual camara municipal, inspectoría de hygiene publica e administrador da provincia louvavelmente dão prova do empenho que fazem de assegurar a saúde publica, o facto notoriamente conhecido de nossas habitações serem humidas, pelo defeito de construcção e material, não pôde deixar de prender a attenção dos interessados.

A mercadoria acima exposta á venda, analysada, recommenda-se ainda pelo seu peso, consistencia, alvura e corpo tanto para o traço e reboque como para caidura, rendendo assim duplamente nas obras.

A cal será medida no acto da entrega para evitar reclamações. Deposito no prédio á rua do Principe n. 303 armazem com frente ao mar, junto ao trapiche do Sr. Manoel Moreira.

*Christovão Nunes Pires.*

**Joias**

A' rua 28 de Setembro, (antiga da Carioca) casa n. 40, encontrará o publico á sua disposição um lindissimo sortimento de joias de ouro, modernas, importadas directamente da Europa, e tambem excellentes relógios *Remontoir*, de prata e ouro.

**Novidade!**  
**Preços rasoaveis!**  
**RUA 28 DE SETEMBRO N. 40**

zando 200 kilos, no valor de 108\$000.

Marca A B.—1 fardo 10 peças aniagem, no valor de 380\$000 (genero já despachado para consumo).

**Bahia**

Marca P. C.—36 barricas polvilho, pezando 2880 kilos, no valor de 230\$400.

**MOVIMENTO DO PORTO**

**ENTRADAS**

**Rio de Janeiro**

Patacho nac. *Social Segundo*, tons. 163, equip. 9, cap. A. da G. Salvadorés, 3 dias, c. varios generos.

**Tijucas**

Lancha nac. *Luz*, c. varios generos.

**Imbituba**

Vapor nac. *Humaytá*, c. varios generos.

**SAHIDAS**

**Laguna**

Hiate nac. *Oscar*, em lastro.

**Tijucas**

Lancha nac. *Luz*, em lastro.

**RENDIMENTOS FISCAES**

**THEOURO PROVINCIAL**

**3ª Secção**

Rendim. de 1 a 24 de Março:  
Geral..... 5:418\$190  
Especial..... 836\$771

6:254\$961

**N. 10**

Rua da Constituição



VARIADISSIMO SORTIMENTO de calçado

acaba de chegar pelo paquete *Rio Jaguarão* para o acreditado deposito de

**Bittencourt & Silva**

À dinheiro

Preços sem competencia

Variedade em calçado para crianças—preços de 1\$ a 5\$000!  
Superiores sapatinhos verniz e chagrin, para Sras.—5\$500!  
Superiores sapatinhos, todos de verniz, para Sras.—6\$000!  
Superiores sapatinhos, verniz e fazenda, para Sras.—8\$000!  
Botinas para homem, superior calçado de bezerro, sola grossa 6\$500.—Meias botas de pellica, calçado superior, para Sras. 7\$000.—Superiores botinas de pellica, inglezas—11\$000.—Sapatinhos de verniz,—obra chic, para meninas—5\$000; e muitos outros artigos por preços baratissimos que uma visita á este estabelecimento convencerá aos mais incredulos as vantagens que offerecemos nas vendas á dinheiro.

Rua da Constituição

**N. 10**

**Tosses**

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGILO COMPOSTO, approvadopela Exma Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcátrão de Noruega. E' efficaç para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas como seão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Esta excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançina de Mendes Bragança & Comp. e achase á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5  
Preço... 2\$000

**REMEDIOS QUE CURAM**



ESPECIFICOS PREPARADOS pelo Pharmaceutico

**EUGENIO M. DE HOLLANDA**

Approvados pelas juntas de hygiene DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA  
Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no

BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defeações irregulares, sem produzir a menor coeca.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defeações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate effizantemente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agado.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas effizantemente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflamações do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores. SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRAO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficeis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

**VENDE-SE BARATO**

Um cavallo novo, manso e gordo. Informa se nesta typographia.



**FAZENDAS LOJA DA AGUIA**

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de de meia, francezas, feito colete; meias francezas; casaquinhos de lã, ponto de meia; ditos (tecido novo) enfeitados, para senhoras a 9\$, 10\$, 12\$ e 14\$; setinetas lavradas de côres a 240; costumes, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flannels para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

**Severo F. Pereira.**

**COMMERCIO**

23 de Março de 1887

**RENDIMENTOS FISCAES**

**ALFANDEGA**

Rendimento de 1 a 22 42:569\$263  
Dia 23..... 4:569\$349  
47:138\$612  
Igual periodo em 86... 53:491\$604  
Diff. para menos no actual..... 6:352\$992

**IMPORTAÇÃO DIRECTA**

Sahiram dos armazens os volumes seguintes, vindos pelo lugar allemão *Delphin*, entrado neste porto a 16 de Fevereiro, procedente de

**Hamburgo**

Marca C. H. & C., ns. 6864 a 6869—6 caixas pezando bruto 1410 kilos, contendo 316 peças flannels lisas, de lã, no valor off. de 3:496\$000 e 46 kilos flannels dobrada e entrançada, no valor off. de 337\$334.

Sahiram mais os seguintes de transitio, vindos pelo paquete nac. *Rio Jaguarão*, entrado a 16 do corrente, sendo de

**Liverpool**

Marca C. H. & C., ns. 5562 a 5565—4 fardos pezando bruto 860 kilos, contendo 200 peças riscados de algodão, no valor off. de 1:620\$000.

Mesma marca, ns. 5568 e 5569—2 fardos pezando bruto 940 ki-

los, contendo 690 peças panno de algodão liso, crú, no valor off. de 1:213\$334.

Mesma marca, ns. 5566 e 5567—2 ditos pezando bruto 460 kilos, contendo 198 peças riscados de algodão até 12 fios, no valor off. de 860\$000.

Mesma marca, n 5560—1 fardo pezando bruto 240 kilos, contendo 295 peças morins estampados, no valor off. de 1:100\$000.

**EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM**

Foram despachados os seguintes generos nacionaes para o paquete nac. *Arlindo*, esperado do sul, sendo para o

**Rio de Janeiro**

Marca R.—13 encapados toucinho, pezando 780 kilos, no valor de 390\$000.

Marca S. & L.—12 caixas banna, pezando 360 kilos, no valor de 180\$000.

Marca M.—25 saccos arroz pillado, pezando 1500 kilos, no valor de 210\$000.

Marca F.—66 saccos;  
« J. S. T.—64 ditos;  
« L. A. J.—67 «

total 197 saccos arroz pillado, pezando 11,820 kilos, no valor de 1:654\$800.

Marca D.—600 saccos farinha de mandioca, pezando 26,400 kilos, no valor de 956\$000; 12 ditos feijão, pezando 705 kilos, no valor de 56\$400; 30 ditos milho, pezando 1764 kilos, no valor de 70\$560 e 3 barricas peixes, pe-

# CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE PUBLICA DA CÔRTE  
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchoréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e effeaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'esse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres

seu uso, de alguns dos mais celebres Drs. Pedro de Attayde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado. O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.  
Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa do Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu gráo.

Recife, 29 de Agosto de 1884.  
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — Cabe-me a satisfação de comunicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante amamentamento de pus, a sua saua, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constava já dizerem estes, antes e depois da appareição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, sendo-se suppurante, segundo o citado juizo, de haver osso caciado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado — Manoel Florencio de Moraes Pires (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerce a clinica, todos os depurativos conhecidos nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e effeaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso for, com o juramento de meu gráo.

Recife, 22 de Junho de 1884.  
Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desapareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — Gervasio Campello Pires Ferreira (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883. — Illm. Sr. Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo — Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dertos a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de ser tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, uso do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desapareceram como por milagre. — Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado. — Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação. — José Caetano de Medeiros.

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira. — Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se dignie de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento podendo eu fazer uso de sua resposta. — Sou com estima de Vmc. — Manoel Pereira da Cunha.

Sr. Manoel Pereira da Silva. — Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria como uma inflammação no estomago e uma empigem desapareceram com o uso do «Cajurubéba». — Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier. — De V. S. amigo, attento e criado. — Rogaciano Olympio de Oliveira (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade — RAULINO HORN & OLIVEIRA — Rua do Principe 15

## PHARMACIA E DROGARIA

### RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis á medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

## SEMANA SANTA

Belbutinas lavradas com ramagens, a 900 rs., covado  
Ditas lisas, a 800 rs.  
Ditas listradas, a 900 rs., covado  
Merino preto, a 360, 400, 500, 600, 700, 800 e 1\$000  
Dito setim, 1\$, 1\$100, 1\$200, 1\$300, 1\$400, 1\$500, 1\$600 e 1\$800

Dito paño, a 2\$800 e 3\$000 (pechincha)  
Setinetas pretas a 500 rs. (fazenda de 800 rs.)  
Setins pretos  
Luvras pretas (seda) a 1\$800 (artigo de 3\$000)  
Completo sortimento em leques pretos e de côres.  
Grande redução nos preços de um enorme sortimento

de fitas, sortimento feito a capricho.  
Pannos pretos de 1\$800 até 15\$000, metro  
Cachemire preta de 1\$600 até 8\$000  
Diagonaes pretos de 2\$000 a 10\$000,

E muitos artigos que vende-se por preços razoaveis.

João da Silva Ramos

RUA DO PRINCIPE 14 RUA DO PRINCIPE 14